

O PLANO PLURIANUAL E AS POLÍTICAS TERRITÓRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA INFRA-ESTRUTURA SOCIAL NO PORTAL DO SERTÃO: FOCO O MUNICÍPIO DE AMÉLIA RODRIGUES

Carla Lorena Lima Ferreira¹; Vanessa Silva Vieira²

1. Bolsista PROBIC, Graduanda em Bacharelado em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: lolyfsa@hotmail.com
2. Vanessa Silva Vieira; Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: vsvuefs@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Territoriais, Plano Plurianual, Infraestrutura.

INTRODUÇÃO:

O trabalho aqui apresentado traz resultados da pesquisa de Iniciação científica, intitulada, O Plano Plurianual e as Políticas Territoriais para o Desenvolvimento da Infraestrutura Social no Portal do Sertão: foco no Município de Amélia Rodrigues, que faz parte do projeto Territórios de Identidade: Desvelando os Desafios para o Planejamento Territorial no Estado da Bahia, que está vinculada ao Grupo de Pesquisa em Geografia e Movimentos Sociais (GEOMOV). Tem como principal objeto de estudo as políticas territoriais inseridas no Plano Plurianual (PPA) do quadriênio 2008-2011, especificamente aquelas que estão relacionadas ao setor de habitação e saneamento. Segundo Vieira (2009), numa interpretação geográfica, o PPA é um instrumento de ação política que conduz as estratégias espaciais a partir da delimitação de prioridades para a produção do território e do desenvolvimento regional. O objetivo que norteou esta pesquisa foi analisar as políticas territoriais previstas no Plano Plurianual (PPA), destinada ao Território de Identidade Portal do Sertão que contemplassem a Infraestrutura Social, englobando principalmente à habitação, focando o município de Amélia Rodrigues. A justificativa para o desenvolvimento desta pesquisa princípio foi dada pelo fato de já se ter uma pesquisa concluída onde se investigou as políticas territoriais, encontradas no PPA, destinada a dinamização da agricultura familiar no município de Amélia Rodrigues. Além disso, é justificada também com o intuito de ter uma melhor compreensão e avaliação das políticas territoriais destinadas para o desenvolvimento da Infraestrutura Social e a necessidade de expandir e possibilitar uma melhor avaliação das ações das políticas territoriais implementadas pelo Governo do Estado, a partir do PPA, destinada ao desenvolvimento da infraestrutura social do local.

METODOLOGIA:

A metodologia utilizada nesta pesquisa é caracterizada como estudo de caso, que é de acordo com Yin (2005, p. 32) *apud* Gil (2008, p. 58) um estudo empírico que investiga um fenômeno atual dentro do seu contexto de realidade, quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidas e na qual são utilizadas várias fontes de evidência. Por possui um uma metodologia própria que buscou dados e acontecimentos inseridos no contexto que ocorrem a pesquisa, a mesma tem um caráter qualitativo. Deste modo achou-se imprescindível dividir em duas etapas, na primeira foi realizado um levantamento bibliográfico, seguindo a produção do referencial teórico-conceitual, contendo as definições dos conceitos de Território de Identidade, Políticas Territoriais, Plano Plurianual e Infraestrutura Social. Também foram utilizados documentos disponibilizados no site da Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia,

sobretudo o Plano Plurianual (2008-2011), documento referência para o estudo dos Territórios de Identidade. Na qual foram levantados os programas de Estado que estão inseridos no PPA e que estão direcionadas às ações voltadas pra a Infraestrutura Social, enfatizando a habitação e o saneamento básico no Território de Identidade Portal do Sertão. Na etapa seguinte foi realizado um levantamento sobre os programas e ações, direcionadas à habitação e o saneamento, voltados para o Território de Identidade Portal do Sertão, que foram implantados especificamente, no município de Amélia Rodrigues. Seguindo a aplicação de questionários aos moradores dos conjuntos habitacionais contemplados através dos programas em estudo. Posteriormente foi feito um levantamento de dados primários, resultantes da aplicação dos questionários aos moradores dos conjuntos habitacionais. Dentre os procedimentos a serem realizados estava a entrevista semiestruturada direcionadas ao secretário de Ação social e ao coordenador da Secretária de Obras, que estão diretamente envolvidos e responsáveis pelos empreendimentos habitacionais e de infraestrutura do município, que a princípio disponibilizaram algumas informações, mas não foi possível dar continuidade a pesquisa por dificuldades imposta por ambos. Além das entrevistas, foram realizados os registros através de fotos que comprovam a efetivação das ações previstas e ilustram as características infraestruturas das casas. Os dados que foram coletados e analisados deram suporte para a conclusão da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise da Diretriz Estratégica Desenvolver a infraestrutura social - habitação, saneamento e energia, destaca-se as ações que foram inseridas pelo Governo do Estado da Bahia no Território de Identidade Portal do Sertão. Através da investigação da Diretriz Estratégica foram identificados três programas com ações direcionadas ao Portal do Sertão, destacados no quadro 01, a seguir, contendo os programas, suas ações e público alvo.

QUADRO 01 - PROGRAMAS E AÇÕES INSERIDOS NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE PORTAL DO SERTÃO PARA DESENVOLVER A INFRAESTRUTURA SOCIAL.			
Programa	Público Alvo	Objetivo	Ações
Dias Melhores: Urbanização e Desenvolvimento Integrado em Áreas Carentes	Famílias de baixa renda ocupantes de assentamentos urbanos	Elevar a condição de vida da população de baixa renda ocupante de assentamentos urbanos carentes, através de intervenções de infraestrutura urbana, habitacional e de desenvolvimento socioeconômico	Desenvolvimento Comunitário, Social e Econômico das Famílias Obras e Serviços de Infraestrutura Urbana para o Desenvolvimento Habitacional e Ambiental em Áreas Carentes.
Esgotamento Sanitário, Drenagem e Manejo de Águas Pluviais	Municípios	Ampliar o atendimento com esgotamento sanitário, drenagem e manejo de águas pluviais em áreas urbanas.	Execução de Obras e Serviços de Saneamento Básico; Elaboração de Estudo e Projetos de Saneamento; Construção de Módulo Sanitário Domiciliar; Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário.
Água para Todos	População do Estado	Proporcionar o acesso à água em qualidade e quantidade, prioritariamente para consumo humano, na perspectiva de segurança alimentar, nutricional e de melhoria da qualidade de vida, em ambiente salubre. Objetivando atender às demandas voltadas	Execução de Obras e Serviços de Saneamento Básico; Construção de Barragem; Elaboração de Estudos e Projetos de Oferta de Água; Construção de Cisternas para o Consumo; Mobilização Social e Educação Ambiental; Recuperação e Serviços Complementares em Infraestrutura; Execução de Obras e Serviços de Saneamento

		para a geração de renda.	Básico.
--	--	--------------------------	---------

Fonte: (Bahia, 2008) Elaborado por: Ferreira, L.L. Carla. 2013.

Dos programas destacados no quadro 01, sabe-se que apenas o programa *Dias Melhores e Água Para Todos* (PAT) tiveram ações efetivadas no município de Amélia Rodrigues, sendo esses incentivos investidos no município pesquisado, relacionado a infraestrutura e habitação. No entanto muitas das ações encontradas no município, que incorpora a infraestrutura social, não foi possível ser analisada e compreendidas apenas pela ótica da atuação do governo do Estado, pois determinados programas são implantados e parcerias com as outras esferas governamentais, que a depender do programa atua mais que o governo o Estado. Além dos dados acima sobre os programas encontrados no PPA, outro elemento que relaciona a questão da infraestrutura social é a habitação, no qual foi feita uma análise das ações do programa federal Minha Casa Minha Vida-MCMV e sua atuação em Amélia Rodrigues, estando relacionada com os governos estadual e municipal. Entre as modalidades que abrange o programa MCMV, as que contempla os conjuntos habitacionais que existe em Amélia Rodrigues são habitações construídas para famílias com renda de até três salários mínimos, que tem a aquisição do empreendimento na planta, pelo fundo do programa habitacional.

Alguns resultados obtidos através do trabalho de campo juntamente com entrevista, aplicação de questionário e análise das condições gerais e de qualidade das habitações, concluiu-se que, o município apresenta um déficit habitacional, má qualidade nos serviços de infraestrutura na qual é expressiva principalmente nas áreas mais distantes do centro, existindo pouco investimento em Infraestrutura Social que segundo o documento norteador deste trabalho, PPA, “é um elemento essencial necessário para o desenvolvimento social e econômico da população” (Bahia, 2008. Pg. 197). Verificou-se um déficit habitacional no município de Amélia Rodrigues, no qual as diferentes esferas governamentais vêm tentando amenizar através de suas políticas de habitação. Sobre as políticas habitacionais encontradas, destaca-se além do programa do governo federal MCMV os seus subprogramas o Programa Nacional de Habitação Rural e o Programa de Subsídio Habitacional. No município de Amélia Rodrigues existem quatro empreendimentos habitacionais que estão inseridos nos programas do governo que atendem a população local, são eles:

- Conjunto Portelinha I – 100 habitações
- Conjunto Portelinha II – 60 habitações
- Conjunto Milton Amorim – 60 habitações

Sobre as condições de infraestrutura e serviços públicos urbanos, oferecidos nos conjuntos habitacionais constatou-se que são oferecidos os mesmos serviços com as mesmas más condições de atendimento. Os conjuntos contam com os serviços de coleta de lixo precária, abastecimento de água, iluminação pública, porém são desprovidos dos serviços de esgotamento sanitário e falta de transporte adequados, já que tais conjuntos tem uma significativa distância do centro comercial da cidade. Apesar dos conjuntos habitacionais amenizarem o déficit habitacional que existe no município, sofre também, com as consequências da falta de prioridade em relação aos serviços que são oferecidos a população que reside em tais conjuntos. Contudo a maioria dos moradores acredita que tais serviços precários oferecidos tendem a melhorar, sendo apenas uma questão de tempo para que se organize, ou seja, a tendência é acomodação, e busca de serviços públicos de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da efetivação desta pesquisa foi possível ter uma compreensão da intervenção do Governo, através de uma análise de forma genérica, das políticas territoriais que consta no documento do PPA pesquisado, e que foram ofertada para tal Território de Identidade e município que se estudou. A princípio foram identificadas políticas tanto para o Portal do Sertão quanto ara Amélia Rodrigues. Sabe-se que tais políticas de incentivo a diminuição da disparidade e deficiência na infraestrutura social, ainda não consegue e fato efetivar suas ações de maneira adequada que venha suprir as necessidades emergências e suas deficiências. Relembrando que as políticas territoriais de infraestrutura social devem conter ações que incorpore diversos serviços públicos relacionados a educação, saúde, saneamento básico habitação e entre outros que proporcione um melhor padrão de vida as classes menos favorecidas. Os resultados demonstraram que tais políticas que foram alocadas para o município de Amélia Rodrigues, que contemplem a infraestrutura social e habitação, apresenta algumas características desiguais quando direcionada para uma classe desprovida de recursos financeiros e que não são tão eficazes ao se tratar de qualidade das habitações construídas e dos serviços públicos urbanos que para tais conjuntos habitacionais. Compreendendo que está políticas trabalham na perspectiva de demonstrarem quantidade das construções e famílias atendidas, não preocupando atendendo a necessidades dos serviços que proporcionem aos moradores qualidade de vida e um ambiente equilibrado para morarem. Concluindo pode afirmar que com a implementação de tais programas, trouxe uma dinâmica e melhoria para a população, porém não sendo tão eficaz, pois não atua de maneira eficiente que venha a diminuir as disparidade que existe no município, e de certa forma ainda colocam os “beneficiados” as margens da sociedade.

REFERÊNCIAS

BAHIA, Plano Plurianual (2008-2011). Salvador.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

VIEIRA, V. S. Modelo de Desenvolvimento Regional do Estado da Bahia: Análise a partir do Plano Plurianual. In: XIII ENANPUR: Planejamento e Gestão do Território - escalas, conflitos e incertezas. 2009, Florianópolis. XIII ENANPUR, 2009. p. 1-25.